



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores Associados à Recuperação Do Peso Ao Nascer Em Pré-termos De Muito Baixo Peso Em Suporte Nutricional

**Autores:** CAMILA YANDARA SOUZA VIEIRA DE MELO (IMIP); ANNE ELLEN ALVES E OLIVEIRA (IMIP); CHIKA WAKIYAMA (IMIP); PAULA AZOUBEL DE SOUZA (IMIP); JANIE MACIEL BARBOSA (IMIP); REBECA DOMINGUES RAPOSO (IMIP)

**Resumo:** Introdução: A recuperação nutricional em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso representa um grande desafio, não só por sua influência sobre a evolução durante hospitalização, como também por suas consequências futuras. Objetivo: avaliar os fatores associados à recuperação do peso ao nascer. Métodos: foi realizado um estudo com 44 neonatos que fizeram uso de suporte nutricional durante o internamento em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, entre os meses de abril e junho/2013. Os neonatos foram divididos em dois grupos segundo o tempo de recuperação do peso de nascimento (G1 < 14 dias e G2 ≥ 14 dias). Na análise estatística utilizou-se o programa SPSS® e adotou-se como nível de significância valor de  $p < 0,05$ . O estudo foi aprovado pelo comitê de ética (Nº 3533). Resultados: de todos os neonatos avaliados, 58,1% foram do gênero masculino, 69,8% nasceram com o peso  $\geq 1000$ g e 53,5% com a idade gestacional  $\geq 30$ s, e 40% recuperaram o peso de nascimento antes do 14º dia de início do suporte nutricional. Ao se comparar os grupos, percebeu-se que o grupo com o tempo de recuperação do peso de nascimento < 14 dias foi composto por neonatos com maior idade gestacional ( $30,8 \pm 2,09$  versus  $29,7 \pm 2,4$ ) e maior peso ao nascimento ( $1175,7 \pm 286,3$  versus  $1136,7 \pm 217,8$ ); e apresentou menor média de dias para início do suporte nutricional ( $1,33 \pm 0,98$  versus  $1,47 \pm 1,16$ ); menor tempo de uso de nutrição parenteral ( $8,3 \pm 9,5$  versus  $9,75 \pm 7,05$ ); e menor peso ( $1844,6 \pm 423,9$  versus  $2008,6 \pm 308,7$ ) e comprimento na alta para a unidade de cuidados intermediários ( $42,9 \pm 2,07$  versus  $43,23 \pm 1,77$ ). Conclusão: os resultados sugerem que as variáveis idade gestacional e peso ao nascimento, e início precoce do suporte nutricional são fatores importantes para a recuperação do peso ao nascimento, no entanto não houve uma associação estatisticamente significativa, provavelmente devido a limitações metodológicas no presente estudo.